

# O uso de descritores em artigos científicos na área de educação em saúde

Doutora Claudia Yamada Utagawa  
Centro Universitário de Volta Redonda  
Email: [claudia.utagawa@foa.org.br](mailto:claudia.utagawa@foa.org.br)

Doutor Bruno Chaboli Gambarato  
Centro Universitário de Volta Redonda  
Email: [bruno.gambarato@foa.org.br](mailto:bruno.gambarato@foa.org.br)

Vinícius Gomes Pereira  
Centro Universitário de Volta Redonda  
Email: [vinicius.gp12@hotmail.com](mailto:vinicius.gp12@hotmail.com)

---

## Resumo

**Introdução:** A publicação de artigos científicos em periódicos é uma eficiente forma de divulgação de pesquisas e de novos conhecimentos humanos em constante expansão. Os descritores servem como forma de catalogar publicações, facilitando sua busca. **Objetivo:** Avaliar se diferentes formas de pesquisa do mesmo termo (Health Education) influenciam quanti e qualitativamente no resgate de artigos no Pubmed. **Método:** A pesquisa dos artigos foi feita de forma exploratória na base de dados PubMed entre os anos de 2000 a 2015, utilizando as palavras Health Education de quatro formas diferentes: Health Education, "Health Education", Health Education [MeSH Terms] e Health Education [MeSH Major Topic] e comparados quantitativamente. O MeSH é organizado em uma rede hierárquica tipo árvore denominada MeSH Tree. Para comparação qualitativa, foram utilizados resultados obtidos entre 2002 e 2014. **Resultados:** o uso de descritores (MeSH) forneceu um número menor de artigos resgatados, mas estes se adequavam mais ao tema pesquisado do que aqueles resgatados por outras formas de busca. **Conclusão:** Estratégias de busca com descritores são mais adequados para temas muito abordados na literatura. Temas pouco abordados na literatura podem ser mais difíceis de serem encontrados, podendo ser necessário utilizar estratégias de pesquisa que possam resgatar um número maior de artigos.

**Palavras-Chave:** Descritores. Educação em saúde. Bases de dados como assunto.

## The use of subject headings in scientific articles in the field of health education

### Abstract

**Introduction:** The publication of scientific articles in journals is an efficient way of spreading research and new human knowledge in constant expansion. The subject headings act as a way of indexing publications and facilitating the search for them. **Objective:** In this article we evaluated quantitatively and qualitatively how different forms of research of the same subject heading (Health Education) influences the sample of articles obtained in the main database of medical journals in the world: PubMed. **Method:** The articles were searched in the PubMed database between 2000 and 2015, using the words Health Education in four different ways: Health Education, "Health Education", Health Education [MeSH Terms] and Health Education [MeSH Major Topic] and compared quantitatively. MeSH is organized into a hierarchical tree-type network called MeSH Tree. For the qualitative evaluation, the results obtained in the period of 2002 and 2014 were used. **Results:** the use of subject heading (MeSH) provided a smaller number of articles retrieved, but these were more suited to the researched subject than those obtained by other forms of search. **Conclusion:** Search strategies with subject heading are better suited to topics that are much discussed in the literature. Subjects that are little discussed in the literature may be more difficult to find, and it may be necessary to use research strategies that can retrieve a greater number of articles.

**Keywords:** Medical Subject Headings. Health education. Database as topic.

## INTRODUÇÃO

A publicação em periódicos científicos é a maneira mais eficiente de divulgação de pesquisas e de novos conhecimentos em ciência. Para que esses trabalhos sejam reconhecidos e divulgados, no entanto, é necessária sua

indexação correta por meio do uso dos descritores<sup>1,2</sup>. Há diferenças entre uma palavra-chave e um descritor. A palavra-chave é escolhida de maneira aleatória dentro de um texto, sem uma estruturação definida. Um descritor segue uma ordem hierárquica dentro de determinadas bases de dados, auxiliando na organização e na forma de busca de um artigo científico<sup>3</sup>. A função principal de um vocabulário controlado é organizar a informação especializada e o da indexação é traduzir a linguagem natural do pesquisador em linguagem documentária, por meio da representação do conceito<sup>4</sup>.

A principal base de dados de descritores utilizada no Brasil é a Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Esse vocabulário foi criado em 1986 pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME tomando como diretriz o *Medical Subject Headings* - MeSH, produzido pela *U. S. National Library of Medicine*. O intuito do MeSH é permitir a indexação e recuperação de assuntos nas bases LILACS e MEDLINE<sup>3</sup>.

De modo geral, o MeSH é organizado em uma rede hierárquica tipo árvore denominada MeSH Tree. Dessa forma, quando um usuário efetua uma busca utilizando um termo geral que contém temas específicos ou subtipos relacionados a ele, a busca retorna a uma árvore, organizando os subtipos em galhos e o usuário pode optar por ampliar sua busca e todos os subtipos são incluídos nos resultados<sup>5</sup>.

O MeSH usa como critérios para a seleção de novos descritores a frequência de utilização do termo na literatura médica, o reconhecimento da necessidade de inclusão do termo pelos usuários, a recomendação por parte de conselheiros em terminologia e a clareza e concisão do termo<sup>6,7</sup>.

O MeSH é, portanto, um conjunto de palavras-chave padronizadas e indexadas, que deve ser consultado e utilizado na produção de artigos científicos. A base de dados do MeSH está em constante processo de atualização, sendo novas palavras gradualmente incluídas ou excluídas da indexação, com o intuito de facilitar a busca de artigos<sup>8</sup>.

Além disso, também ocorre a indexação automática de conteúdos já existentes na base de dados. Esse processo ocorre por meio de métodos de aprendizagem de máquina, como Naive Bayes, Algoritmo do vizinho mais próximo (KNN), árvores de decisão e redes neurais. Tais métodos se baseiam em um grande conjunto de documentos já classificados e propõem termos para a indexação de trabalhos ainda não indexados na base<sup>9</sup>.

O MeSH permite a busca de artigos científicos, utilizando-se diferentes entradas como *Major Topics* ou *Subheadings*, recurso mais especificamente útil na plataforma PubMed. Os *Major Topics* são os principais tópicos discutidos no artigo científico, sendo, geralmente, marcados com um asterisco (\*) nas bases de dados. Já os *Subheadings* são a associação de um subtópico a um descritor com

o objetivo de tornar a catalogação mais específica<sup>7</sup>.

O PubMed foi a base selecionada para o desenvolvimento deste trabalho, por englobar diversos periódicos dos campos da saúde e por fornecer diversos recursos de pesquisa, muitas vezes não conhecidos por seus usuários. Apesar de ser possível aplicar vários filtros para tornar a busca mais específica, existem formas de fazê-lo por meio dos termos a serem procurados.

Segundo o PubMed Help (2005), que oferece um guia básico do funcionamento dessa base de dados, o PubMed engloba mais de 26 milhões de citações da literatura biomédica, compreendendo bases como a MEDLINE, periódicos científicos e livros online. As citações do PubMed e seus resumos incluem os campos da biomedicina e saúde, cobrindo áreas das ciências da vida, ciências comportamentais, ciências química e de bioengenharia. Nesse banco de dados, acessível por sítio eletrônico, é possível realizar pesquisas de diversas formas, seja por autor, título, campo de estudo ou periódico<sup>7</sup>.

A falta de conhecimento acerca dos recursos disponíveis para a busca de artigos científicos no PubMed interfere nos resultados obtidos, podendo ocasionar o resgate de muitos artigos não pertinentes ao tema da pesquisa, tomando tempo do pesquisador. Um dos recursos possíveis para aprimorar a pesquisa é pela busca avançada (*advanced search*). Essa ferramenta permite a pesquisa em campos específicos, com a conveniência de poder selecioná-los em uma

lista, contribuindo com a especificidade da resposta. Além disso, nessa mesma interface pode ser visualizado o histórico de buscas<sup>10</sup>.

Teoricamente, o uso adequado de descritores para recuperação de artigos nas bases de dados torna mais eficiente a busca por artigos científicos, fazendo com que sua amostra seja mais restrita e específica. Com as múltiplas demandas da comunidade médica e a necessidade constante de atualização, conhecer metodologias mais eficientes de busca pode favorecer a prática profissional e a educação continuada<sup>11</sup>.

Um dos descritores em inglês que vem expandindo seu uso nos últimos anos é o termo *Health Education*. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), *Health Education / Educação em Saúde* se define como qualquer combinação de experiências de aprendizado desenvolvidas para ajudar indivíduos e comunidades a melhorarem sua saúde, seja por aumentar o conhecimento ou por influenciar atitudes<sup>12</sup>.

O objetivo deste trabalho é verificar se as estratégias de busca do termo *Health Education* no Pubmed, utilizando ou não o descritor, podem influenciar no resgate de artigos científicos tanto em nível quantitativo quanto qualitativo. Procura-se também demonstrar que o conhecimento de diferentes métodos de resgate de artigos científicos pode interferir no resultado de uma pesquisa bibliográfica. Dessa forma, procura-se contribuir para a otimização

da busca e qualificação da literatura médica atual por meio desse conhecimento.

## MÉTODOS

A pesquisa dos artigos foi feita de forma exploratória na base de dados PubMed sem restringir idioma, utilizando as palavras *Health Education* (Educação em Saúde) de quatro formas diferentes: *Health Education*, “*Health Education*”, *Health Education [MeSH Terms]* e *Health Education [MeSH Major Topic]*, sendo que as duas últimas formas, utilizando descritores, foram obtidas por meio da busca avançada, disponível na plataforma. Em uma primeira etapa foram comparados numericamente os resultados obtidos das buscas referentes ao período de 2000 a 2015. Em uma segunda etapa, os resultados obtidos em um período mais restrito de tempo (2012-2014) foram analisados detalhadamente. E finalmente, em uma terceira etapa, os artigos resgatados das quatro formas, em determinado ano, foram analisados qualitativamente, usando como base o conceito de *Health Education* (Educação em Saúde) da Organização Mundial de Saúde.

## RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os números de artigos obtidos a partir das diferentes formas de busca nos anos de 2000 a 2015. A partir da pesquisa das palavras chaves, sem adição de elementos extras, foram obtidos um total de 450.403 artigos. No ano de 2000, foram resgatados 10.130 artigos, seguindo uma progressão de aumento até chegar em 2015, quando foram resgatados 33.064 artigos. Houve uma variação

na progressão nos anos de 2002 (com 10.097 artigos) e 2015 (com 33.064 artigos).

Os resultados das curvas, a partir da pesquisa com aspas (“*Health Education*”), *MeSH* e *MeSH Major Topic*, exibem uma tendência de crescimento semelhante. A pesquisa, a partir do uso das palavras como termo *MeSH*, obteve um número maior de artigos entre as formas mais específicas de busca. A pesquisa com aspas e a por meio do uso das palavras chave como major topic obteve um número relativamente próximo de artigos, variando de ano a ano.

Para avaliar a eficiência das formas de pesquisa, foi utilizada a forma de pesquisa com *MeSH Major Topics* como parâmetro, partindo do pressuposto de que ela fornece maior especificidade. Tomando os cinco primeiros artigos dessa forma de pesquisa, nos meses de maio e setembro de 2014, buscou-se a colocação deles nas outras formas de pesquisa. Os resultados podem ser verificados na Tabela 2.

Na pesquisa com *MeSH Terms*, os artigos resgatados se encontravam em posições aproximadamente semelhantes. Na pesquisa sem alterações nas palavras, os artigos se encontravam em posições bem diferentes e em posições inferiores de resgate. Já na busca com aspas, grande parte dos artigos (80%) resgatados nas outras formas de busca não foram encontrados até o 100º resgate.

A Figura 2 mostra o percentual que cada busca representa no universo *Health Education*, no período de 2012 a 2014. Verifica-se que nos três anos analisados, o resultado para “*Health*

*Education*” não sofreu alteração significativa, apresentando-se com média de 10,88% e desvio padrão de 0,2%.

No caso das buscas usando *MeSH Major Topics*, verifica-se uma pequena redução na quantidade relativa de artigos, em relação à busca mais ampla, apresentando, no período, média de 11,33% e desvio padrão de 1,35%.

No caso das buscas usando *MeSH Terms* ocorreu uma diminuição na quantidade de artigos em relação ao universo *Health Education*. Verifica-se, por regressão linear, que esta redução é de cerca de 2,7% ao ano ( $R^2 = 0,92$ ) e pode ser explicada por meio da análise dos trabalhos que se enquadram em *Health Education*, mas não são “realmente da área”.

Assim, foi realizada uma busca utilizando [“*Education*” – “*Health*”] para avaliar, no período de 2012 a 2014, a quantidade de artigos que se enquadram em “*Education*”, mas não em “*Health*”, como mostra a Tabela 3.

Analisando esses resultados, verifica-se que no período analisado, a quantidade de artigos encontrados na busca [“*Education*” – “*Health*”] apresentou um aumento de 15,7% ao ano, em média. No entanto, o mesmo aumento não foi verificado nas buscas utilizando *MeSH Terms* e *MeSH Major Topics*, fato que pode explicar a diminuição no quantitativo desses resultados em relação ao universo *Health Education*, mostrada na Figura 2.

## Discussão

Um grande desafio na atualização da informação por parte do profissional de saúde está na identificação de evidências novas e relevantes. Nesse contexto, é importante o conhecimento de estratégias restritivas de busca, que selecionam melhor os artigos<sup>11</sup>.

Além disso, é importante também para quem pesquisa o conhecimento adequado do uso dos descritores que influencia diretamente na qualidade da busca. A estratégia de pesquisa efetiva por artigos relevantes no campo da medicina baseada em evidências se estabelece na formulação de uma pergunta que possa ser transferida ao mecanismo de busca. Essa pesquisa só é eficiente com um bom conhecimento das bases de dados e dos termos padronizados como descritores<sup>13</sup>. Esse modelo de pesquisa foi inclusive padronizado pela universidade de Oxford, por meio da metodologia PICO<sup>14</sup>.

A importância do uso correto dos descritores está no fato de que, caso eles não estejam de acordo com a nomenclatura das bases de dados, os artigos correm o risco de não serem encontrados e, por isso, não serem citados, prejudicando a disseminação da informação. Esse prejuízo é ainda maior se levado em consideração que o fator de impacto de revistas científicas e o reconhecimento de autores são baseados, em grande parte, pelo número de citações que possuem<sup>3,15</sup>. Artigos relevantes para certas terminologias muitas vezes se tornam particularmente difíceis de encontrar por

serem publicados com nomes diferentes e poderem ser encontrados em variados tipos de periódicos<sup>16</sup>.

Além disso, os descritores também podem ser considerados como assistentes de pesquisa, ajudando a refinar, expandir ou enriquecer as pesquisas, tornando os resultados mais objetivos<sup>17</sup>. Para ser eficiente na busca, especialmente em bases de dados como o PubMed, é recomendado, primeiramente, identificar os termos MeSH mais apropriados e usá-los na pesquisa, onde for possível<sup>10</sup>.

Quando se fala no uso de descritores na literatura científica, faz-se referência a uma técnica com intuito de ajudar na localização, classificação e busca de informação. Esse processo é necessário para a aquisição de informação, uma vez que a quantidade de informação publicada é continuamente maior, como visto na Figura 1. Sem uma técnica de busca adequada, o processo de descarte do irrelevante e de procura pelos artigos de maior evidência seria mais difícil<sup>18,19</sup>.

Esse acréscimo na quantidade de informação publicada ocorre, entre outros fatores, pelo aumento da influência da Internet na vida diária da sociedade e, conseqüentemente, na produção acadêmica. Com o advento da Internet, bases de dados nacionais e internacionais se tornaram mais acessíveis, colocando um maior número de artigos dentro dos limites da busca<sup>8,20,21</sup>. Além da maior facilidade de divulgação, o número de publicações cresceu por razão de um aumento dos recursos investidos na investigação

científica. Não somente isso reflete no número geral de artigos publicados, como reflete também no número de artigos com elevado padrão de qualidade, principalmente em áreas como cardiologia e endocrinologia<sup>22</sup>.

Sendo assim, os vocábulos controlados são instrumentos de representação temática que possibilitam organizar a informação documentária para recuperação por assunto, a partir de estratégias de busca elaboradas por usuários locais e a distância<sup>23</sup>. E, conforme pode ser visto neste artigo, uma mesma base de dados pode estar sujeita a variadas estratégias de busca.

Conforme foi mostrado nos resultados, a pesquisa de termos sem nenhum adicional, o sistema tenta ampliar sua busca o máximo possível, resgatando, dessa forma, um grande número de citações. Isso pode ser útil quando se está trabalhando com temas mais restritos ou limitados, em que ampliar a busca é uma forma de se absorver mais conhecimento acerca do assunto.

Entretanto, quando se desejam resultados mais específicos, a busca qualificada se torna necessária. Os resultados mostraram que o uso das aspas como forma de limitar a busca, apresenta um funcionamento diferente da base de dados, resgatando referências muitas vezes não encontradas nas outras formas de busca. O grande destaque do resultado obtido, no entanto, está na pesquisa fazendo uso correto dos descritores. A busca aberta, além de fornecer uma quantidade muito grande de artigos, não

consegue resgatar os artigos mais relevantes do tema.

O *Medical Subject Headings* (MeSH) é o vocabulário controlado da *National Library of Medicine* (Biblioteca Nacional de Medicina – Estados Unidos da América) e consiste em um conjunto de termos denominando descritores em uma ordem hierárquica que permite a pesquisa em variados níveis de especificidade. Esse é o método de indexação utilizado pelo PubMed e pelos periódicos biomédicos da MEDLINE<sup>24</sup>.

Os resultados desta pesquisa, mostrados na figura 1 e tabela 1, indicaram que o uso das palavras na pesquisa como descritores dentro do MeSH forneceu um número menor de artigos resgatados. No entanto, a análise desses trabalhos mostrou que esses artigos se adequavam mais ao tema do que aqueles resgatados nas outras formas de busca. Além disso, ao fazer uso da pesquisa com os *Major Topics*, excluem-se artigos de menor relevância na hierarquia do MeSH do resgate, tornando-a ainda mais restrita.

A importância dessas variadas formas de busca se revela tanto para autores quanto para pesquisadores. Autores que tiverem seus artigos devidamente indexados terão maior visibilidade e sendo a citação um dos maiores motivadores para o pesquisador publicar, quanto maior a visibilidade, maior a oportunidade de citação<sup>25</sup>. A citação e a divulgação são relevantes para o indivíduo, para o órgão pesquisador e para o país, representando um importante motivador

para a sobrevivência e crescimento da revista citada<sup>4</sup>.

## CONCLUSÃO

O número de artigos publicados nas últimas décadas sobre a temática vem aumentando progressivamente, o que torna mais complexa a busca por artigos relevantes para o processo de construção de conhecimento de forma adequada. Para isso, faz-se necessária uma forma padronizada de localização, classificação e indexação de informação: os descritores.

O conhecimento dos descritores e de seu uso é extremamente relevante no processo de busca qualificada, no entanto, um bom conhecimento da base de dados utilizada é igualmente necessário para um melhor aproveitamento no resgate dos artigos. Sendo assim, é necessário entender as ferramentas passíveis de serem utilizadas na base em questão.

Ao final da pesquisa, os resultados revelaram que diferentes formas de busca afetam a quantidade e a qualidade dos artigos resgatados. No quesito quantidade, quanto menos específica a busca, maior será o número de *abstracts* obtidos. Já quando se pesquisam termos de forma mais específica, são resgatados menos periódicos, porém estes se enquadram melhor ao tema.

O uso de descritores, portanto, é muito útil na busca qualificada, embora quando são utilizados como forma de busca, muitos artigos relevantes podem ser perdidos se a técnica de utilização não for adequadamente realizada. Dessa forma,

a maneira como a pesquisa deve ser conduzida depende dos resultados almejados e dos temas abordados. Artigos com temas pouco abordados na literatura tendem ser mais difíceis de serem encontrados, podendo ser necessário utilizar estratégias de pesquisa que possam resgatar um maior número. Já quando o tema é amplamente abordado pela comunidade científica, pesquisas com maior nível de especificidade, utilizando descritores, apresentam maior validade.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Profa. Dra. Cláudia Maria Gil Silva pela sua contribuição na revisão gramatical e ortográfica deste artigo.

### REFERÊNCIAS

1. Leite R, Huguenin S. A importância dos descritores em Ciências da Saúde: DeCS para os Anais Brasileiros de Dermatologia. *An. Bras. Dermatol.* 2005; 80(5), 457-8.
2. Pasche E, Gobeill J, Vishnyakova D, Ruch P, Lovis C. Use of controlled vocabularies to improve biomedical information retrieval tasks. *Stud Health Technol Inform.* 2013; 192, 1068.
3. Jezuz, MPG. Mineração de textos científicos visando à identificação de componentes bioativos com potencial terapêutico para o tratamento de dengue, malária e doença de chagas. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
4. Martins ED, Carvalho T. Recuperação da informação em psicologia: LILACS e Index Psi Revistas Técnico-Científicas. *Perspectivas em Ciência da Informação.* 2014; 19(2), 118-30.
5. Baumann N. How to use the medical subject headings (MeSH). *The International Journal of Clinical Practice.* 2016; 70(2), 171-174.
6. Sun Kim, Lana Yeganova, W John Wilbur; Meshable: searching PubMed abstracts by utilizing MeSH and MeSH-derived topical terms. *Bioinformatics.* 2016; 32(19), 3044–3046.
7. PUBMED HELP [INTERNET]. Bethesda (MD): National Center for Biotechnology Information (US); 2005 (17/07/2017). PubMed Help. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/>
8. Teixeira RKC, Gonçalves TB, Yamaki VN, Botelho NM, Brito MVH. Evaluation of the key words used in articles of the *Acta Cirurgica Brasileira* from 1997 to 2012. 2012. 27(5), 350-4.
9. Kim W, Aronson AR, Wilbur WJ. Automatic MeSH term assignment and quality assessment. *Proc AMIA Symp.* 2001;319-23.
10. Fatehi F, Gray LC, Wootton R. How to improve your PubMed/MEDLINE searches: 3. advanced searching, MeSH and My NCBI. *J Telemed Telecare.* 2014; 20(2), 102-112.
11. Martínez García L, Sanabria AJ, Araya I, Lawson J, Solà I, Vernooij RW, et al. Efficiency of pragmatic search strategies to update clinical



guidelines recommendations. *BMC Med Res Methodol.* 2015.

12. WORLD HEALTH ORGANIZATION. [<http://www.wpro.who.int/en/>], [acesso em 10 jul 2017]. Health Education. [[http://www.who.int/topics/health\\_education/en/](http://www.who.int/topics/health_education/en/)].

13. Costantino G, Montano N, Casazza G. When should we change our clinical practice based on the results of a clinical study? Searching for evidence: PICOS and PubMed. *Intern Emerg Med.* 2015; 10: 525–527.

14. Campanatti-Ostiz H, Andrade C R F. Descritores em Ciências da Saúde na área específica da Fonoaudiologia Brasileira. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica.* 2010; 22(4): 397-402.

15. Iansavichus AV, Hildebrand AM, Haynes RB, Wilczynski NL, Levin A, Hemmelgarn BR, Tu K, et al. High-performance information search filters for CKD content in PubMed, Ovid MEDLINE, and EMBASE. *Am J Kidney Dis.* 2015; 65(1): 26-32.

16. Pellizzon RF. Pesquisa na área da saúde: 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). *Acta Cirúrgica Brasileira.* 2004; 19(2): 153-63.

17. Calvache JA, Delgado M. El resumen y las palabras clave en la literatura médica. *Revista Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad del Cauca.* 2006. 8(1): 7-11.

18. Tomas-Casterá V, Sanz-Valero J, Wandenberghe C, Landaeta M. Descritores versus Palabras Clave sobre nutrición: aportación a la correcta indización. *An Venez Nutr. Caracas.* 2009. 22(2): 90-4.

19. Rosas P, Guimarães CA, Júdice LF, Pereira CAC, Válio EBM. Adequação dos descritores em Ciências da Saúde para a indexação de dissertações acadêmicas, na área de doenças respiratórias. *J. Pneumol.* 1999. 25(6): 309-12.

20. Rosas P, Guimarães CA, Judice LF, Ferreira CAC, Valio EBM. Descritores em Ciências da Saúde nas teses e dissertações de mestrado, na área de doenças respiratórias. *Acta Cir Bras.* 1999. 14(1): 43-6.

21. Álvarez M, Dennis R, Villar C. Características de estudios publicados en áreas del conocimiento de medicina interna incluyendo calidad, idioma y década de publicación. *Acta Med Colomb.* 2015. 40(3): 194-201.

22. Boccato VRC, Fujita MSL. Estudo comparativo entre vocabulários controlados de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação 2011; 24.

23. Motschall E, Falck-Ytter Y. Searching the MEDLINE literature database through PubMed: a short guide. 2005. 28(10): 517-22.

24. Manhã EM et al. Indexação analítica de periódicos da biblioteca da Faculdade de

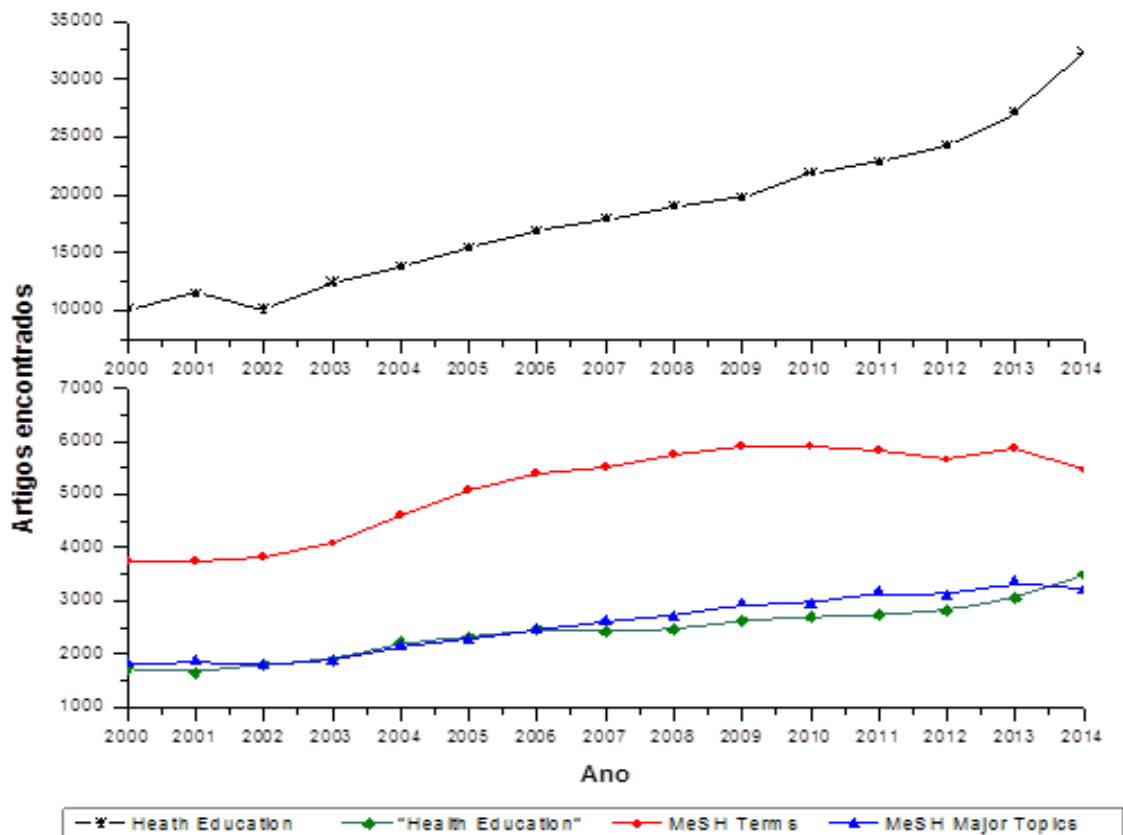
Farmácia da UFMG. In: Seminário Nacional De  
Bibliotecas Universitárias. 2008; 15.

## ANEXOS

**Tabela 1:** Número de artigos resgatados por ano com o termo *Health Education*.

Ano	Heath Education	“Health Education”	MeSH Terms	MeSH Major Topics
2000	10130	1719	3730	1805
2001	11479	1653	3745	1847
2002	10097	1801	3802	1800
2003	12419	1879	4075	1856
2004	13800	2214	4603	2151
2005	15428	2309	5071	2269
2006	16894	2469	5403	2444
2007	17893	2415	5515	2613
2008	18985	2457	5744	2710
2009	19812	2628	5926	2949
2010	21869	2696	5889	2941
2011	22848	2731	5814	3178
2012	24267	2814	5651	3077
2013	27148	3044	5866	3367
2014	32293	3485	5452	3207
2015	33064	3315	3023	1824
<b>TOTAL (2000-2015)</b>	<b>308426</b>	<b>39629</b>	<b>79309</b>	<b>40038</b>
<b>TOTAL</b>	<b>450403</b>	<b>81104</b>	<b>143653</b>	<b>74667</b>

Fonte: Autores

**Figura 1:** Comparativo dos resgates de artigos por meio de diferentes mecanismos.

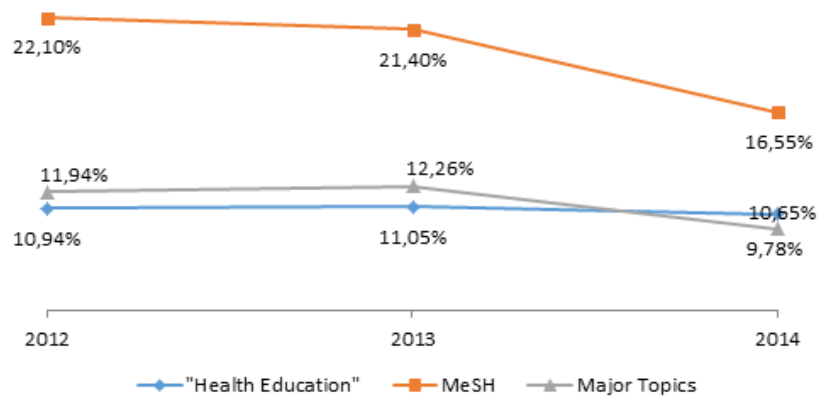
Fonte: Autores

**Tabela 2:** Posicionamento dos 5 primeiros artigos resgatados utilizando *MeSH Major Topics* comparados aos demais modos de pesquisa. Resultados referentes a maio e setembro de 2014.

Período	Título do trabalho	Health Education	"Health Education"	MeSH Terms	MeSH Major Topics
mai/14	<i>Bi-Directional Relationship Between Self-Regulation and Improved Eating: Temporal Associations With Exercise, Reduced Fatigue, and Weight Loss.</i>	#10	.	#1	#1
	<i>Inhaled insulin's long journey to commercialization.</i>	#29	.	#2	#2
	<i>Physician as teacher: promoting health and wellness among elementary school students.</i>	#61	#5	#5	#3
	<i>Paediatric specificities of the concept of therapeutic patient education: review of the literature from 1998 to 2012.</i>	#94	.	#8	#4
	<i>Systems approach to monitoring and evaluation guides scale up of the Standard Days Method of family planning in Rwanda.</i>	#98	.	#9	#5
set/14	<i>The Effect of Intensive Education On Urinary Incontinence Following Radical Prostatectomy: A Randomized Control Trial.</i>	#12	.	#1	#1
	<i>Educating Older Adults with Chronic Kidney Disease.</i>	#13	.	#2	#2
	<i>Managing influenza season.</i>	#29	.	#3	#3
	<i>Creating a Conversation About Immunizations.</i>	#34	.	#5	#4
	<i>Evaluation of a nutrition education intervention in teachers and students in pre-school and primary schools in los Andes, Chile.</i>	#45	#5	#6	#5

Fonte: Autores

**Figura 2:** Percentual de resultados que cada modo de pesquisa representa nos resultados obtidos utilizando *Health Education* (sem aspas).



Fonte: Autores

**Tabela 3.** Número de artigos resgatados que se enquadram em “*Education*” mas não em “*Health*”.

<b>Tipo de busca</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>"Education" - "Health"</b>	21480	24060	28701
<b>MeSH Terms</b>	6747	7224	6855
<b>MeSH Major Topics</b>	3646	4137	4052

**Fonte:** Autores

---

### Como citar este artigo

Utagawa CY, Gambarato BC, Pereira VG. O uso de descritores em artigos científicos na área de educação em saúde. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 3, n. 1. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p. 27-40. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 11/06/2018

Data de aprovação do artigo: 12/11/2018

---